

ATUALIZAÇÃO SOBRE ACESSO ÀS INSULINAS NA APS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Coordenadoria de Assistência Farmacêutica

Rafael Cairê de Oliveira dos Santos

Diretor Técnico de Saúde III

Grupo de Gestão da Assistência Farmacêutica

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA INSULINA GLARGINA

NACIONALIZAÇÃO

Expansão gradual, testada em projetos-piloto para aperfeiçoar fluxos.

Base em evidências e avaliação contínua.

DISPONIBILIDADE (ESTOQUE INTELIGENTE)

Monitoramento das quantidades de insulina glargina em tempo real para garantir abastecimento oportuno e seguro.

Integração com sistemas estaduais e municipais.

MONITORAMENTO INTEGRADO

Informação para gestão, apoio à decisão e melhoria contínua da APS.

PACIENTES

Rastreio da quantidade de usuários únicos recebendo a nova insulina.

Acompanhamento longitudinal e cuidado centrado no paciente.

DIFICULDADES (SINAIS E RESPOSTAS)

Identificação contínua de gargalos operacionais e assistenciais para ação rápida e resolutiva.

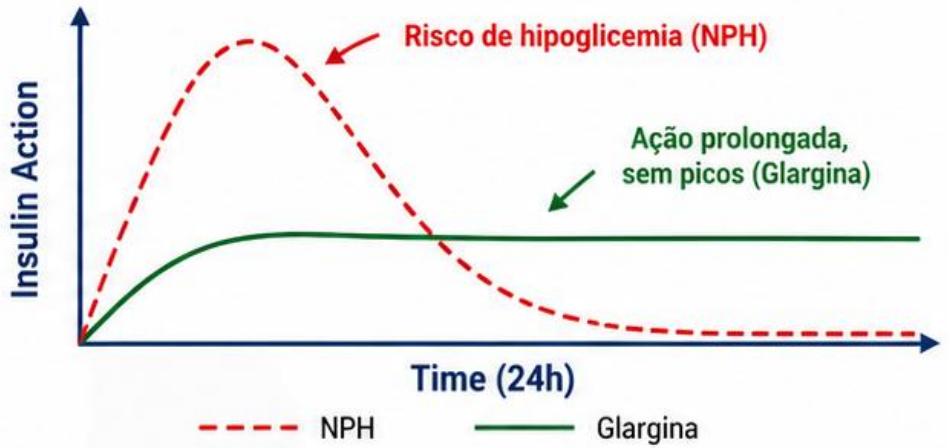
Alertas, análise de causa raiz e planos de ação.

O monitoramento é uma ferramenta para apoiar a implementação, não para fiscalizar os gestores.

TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA NA APS: NPH PARA GLARGINA

FARMACOCINÉTICA:
O Risco vs. A Estabilidade

Farmacocinética: O Risco vs. A Estabilidade



PÚBLICO 1: DM1

Crianças e adolescentes
(2 a < 18 anos).

PÚBLICO 2: DM1 e DM2

Idosos (>= 70 anos).

A transição deve considerar as necessidades individuais do paciente, com foco em segurança, eficácia e adesão ao tratamento.

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

1. MEMÓRIA DE CÁLCULO DO MINISTÉRIO

1. **CMM em 100% de tubetes.**

   Para calcular o CMM de NPH (100% em tubetes), some o CMM de NPH em tubetes + (CMM de NPH em frascos x 3,33).

   Destaca-se que, cada frasco de insulina (10 mL) equivale a 3,33 canetas/tubete (3 mL cada), conforme a Nota Técnica nº 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

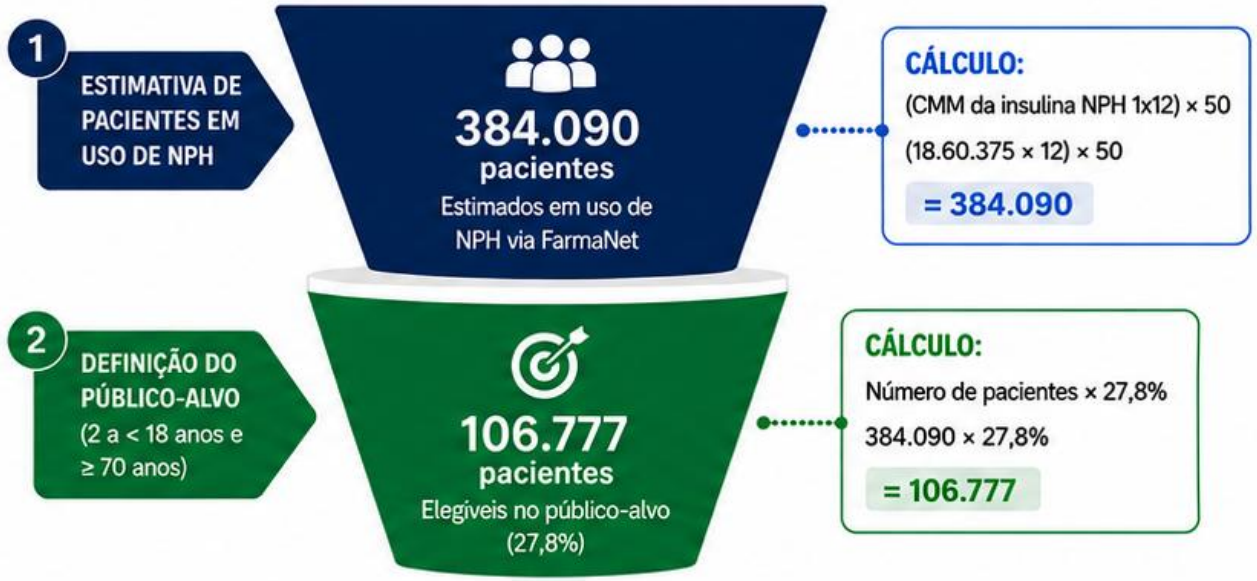
2. Considera-se que um paciente utiliza, em média, **50 tubetes de 3 mL/ano de Insulina Humana NPH,** conforme a Nota Técnica nº 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

3. O percentual aproximado de 27,8% refere-se à estimativa de pacientes com idade igual ou superior a 2 anos e inferior a 18 anos e com 70 anos ou mais em uso de insulina NPH, com base em dados do FarmaNet.

4. Considera-se que um paciente utiliza, em média, **44 tubetes de 3 mL/ano de insulina glargina,** conforme a Nota Técnica nº 26/2026-CGPAFB/CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

2.0 CENÁRIO SÃO PAULO:

DIMENSIONAMENTO E EXECUÇÃO



Notas Técnicas de referência: nº 169/2022-CGAFB/DAF/SCTIE/MS e nº 26/2026-CGPAFB/CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

COMUNICADO CAF n.º 34/2026

Distribuição de Insulina Análoga Glargina e Canetas Reutilizáveis – Programa de Diabetes

PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES

1 Caneta reutilizável para insulina glargina

Distribuição de aproximadamente **80 mil canetas** na 1ª semana de setembro, com atendimento de ~97% da necessidade.

2 Carpule de insulina glargina

Item será desbloqueadoc no FARMANET para solicitação, com fluxo excepcional neste primeiro ciclo.

3 Canetas de insulina NPH e Regular

Distribuição de aproximadamente **49 mil canetas**, conforme pedidos dos municípios (ref.: julho/2026).

4 Próximos ciclos

Solicitações das canetas reutilizáveis para glargina via FARMANET, com monitoramento da demanda pela SES-SP.

CRONOGRAMA OPERACIONAL

1ª SEMANA DE SETEMBRO

80.000 canetas
(glargina – reutilizáveis)

- ✓ Distribuição das canetas reutilizáveis de glargina
- ✓ Atendimento de **~97%** da necessidade

1ª SEMANA DE SETEMBRO

49.000 canetas
(NPH e Regular)

- ✓ Distribuição das canetas de insulina NPH e Regular
- ✓ Processamento em **28/08 (ref.: julho/2026)**

2ª SEMANA DE SETEMBRO

Carpule de glargina

- ✓ Desbloqueio do item no FARMANET em setembro
- ✓ Solicitação pelos municípios **(ref.: agosto/2026)**
- ✓ Distribuição na 2ª semana de setembro

FARMANET

A partir do próximo ciclo, as solicitações das canetas reutilizáveis de glargina devem ser realizadas pelos municípios via FARMANET, com monitoramento da demanda pela SES-SP.

COMUNICADO CAF n.º 34/2026

Distribuição de Insulina Análoga Glargina e Canetas Reutilizáveis – Programa de Diabetes

Anexo I - Proposta de distribuição de canetas reutilizáveis para insulina glargina

MUNICIPIO	ID	CONSUMO NPH1	CMM NPH 1	X12	÷ 50 (N PACIENTES)	N PACIENTES ELEGIVEIS	DISTRIBUÍDO EM AGOSTO	PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO EM SETEMBRO
CAIEIRAS	840	13811	4604	55246	1105	307	68	230
CAJAMAR	838	10017	3339	40067	801	223	49	167
FRANCISCO MORATO	1151	17105	5702	68418	1368	380	84	285
FRANCO DA ROCHA	1152	25454	8485	101815	2036	566	125	425
MAIRIPORA	271	10459	3486	41835	837	233	51	174
ARUJA	272	9050	3017	36201	724	201	44	151
BIRITIBA MIRIM	273	3884	1295	15535	311	86	19	65
FERRAZ DE VASCONCELOS	867	25172	8391	100689	2014	560	123	420
GUARAREMA	868	5081	1694	20326	407	113	25	85
GUARULHOS	240	227570	75857	910280	18206	5061	1113	3796
ITAQUAQUECETUBA	1213	58930	19643	235720	4714	1311	288	983
MOGI DAS CRUZES	781	62824	20941	251297	5026	1397	307	1048
POA	276	17459	5820	69838	1397	388	85	291
SALESOPOLIS	277	2551	850	10203	204	57	12	43
SANTA ISABEL	1417	7846	2615	31383	628	174	38	131
SUZANO	1463	53753	17918	215012	4300	1195	263	897
BARUERI	376	47095	15698	188382	3768	1047	230	786
CARAPICUIBA	207	41158	13719	164623	3293	915	201	687

DISTRIBUIÇÃO DE INSULINA GLARGINA E CANETA REUTILIZÁVEL (BIOPENN)

INSULINA GLARGINA (100 UI/ML)

TOTAL DISTRIBUÍDO
605.865
unidades

MÊS	QUANTIDADE DISTRIBUÍDA (unidades)
Novembro	173.490
Outubro	221.162
Setembro	211.213
TOTAL	605.865

CANETA REUTILIZÁVEL (BIOPENN)

TOTAL DISTRIBUÍDO
103.574
unidades

MÊS	QUANTIDADE DISTRIBUÍDA (unidades)
Agosto (1ª distribuição)	23.491
Setembro (2ª distribuição)	80.083
TOTAL	103.574

INSULINA GLARGINA – DISTRIBUIÇÃO POR DRS (unidades)

DRS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	TOTAL
DRS I - NAF Franco da Rocha	4.300	4.300	3.000	11.600
DRS I - NAF Mogi das Cruzes	9.200	9.200	15.000	33.400
DRS I - NAF Osasco	9.401	9.401	9.998	27.900
DRS I - NAF Sto. André	7.000	7.000	–	14.000
DRS II – Araçatuba	4.676	9.353	4.336	18.365
DRS III – Araraquara	9.825	9.825	–	19.650
DRS IV – Baixada Santista	6.980	6.980	6.910	20.870
DRS IX – Marília	15.322	15.322	4.530	35.174
DRS IX – NAF Assis	7.740	7.740	6.341	21.821
DRS V – Barretos	7.341	7.341	1.215	15.897
DRS VI – Bauru	13.578	13.578	8.755	35.911
DRS VII – Campinas	24.953	24.953	39.915	89.821
DRS VIII – Franca	4.507	4.507	3.901	12.915
DRS X – Piracicaba	7.114	7.114	8.760	22.988
DRS XI – Pres. Prudente	7.570	7.570	4.760	19.900
DRS XII – Registro	2.160	2.160	1.263	5.583
DRS XIII – Ribeirão Preto	10.800	10.860	1.300	22.900
DRS XIV – S. J. Boa Vista	3.730	7.460	2.740	13.930
DRS XV – S. J. Rio Preto	17.542	19.084	20.484	57.110
DRS XVI – Sorocaba	26.766	26.766	20.496	74.028
DRS XVII – NAF S. J. Campos	4.607	4.607	4.156	13.370
DRS XVII – Taubaté	6.101	6.101	6.530	18.732
TOTAL GERAL	211.213	221.162	173.490	605.865

CANETA REUTILIZÁVEL (BIOPENN) – DISTRIBUIÇÃO POR DRS (unidades)

DRS	AGOSTO (1ª distribuição)	SETEMBRO (2ª distribuição)	TOTAL
DRS I - NAF Franco da Rocha	376	1.282	1.658
DRS I - NAF Mogi das Cruzes	2.320	7.908	10.228
DRS I - NAF Osasco	2.067	7.046	9.112
DRS I - NAF Sto. André	1.897	6.467	8.365
DRS II – Araçatuba	440	1.499	1.939
DRS III – Araraquara	775	2.641	3.416
DRS IV – Baixada Santista	934	3.183	4.117
DRS IX – Marília	507	1.729	2.236
DRS IX – Marília - Assis	293	998	1.291
DRS V – Barretos	267	910	1.177
DRS VI – Bauru	872	2.973	3.845
DRS VI – Bauru - NAF Botucatu	322	1.097	1.418
DRS VII – Campinas	3.639	12.405	16.044
DRS VIII – Franca	626	2.133	2.758
DRS X – Piracicaba	1.111	3.786	4.896
DRS XI – Pres. Prudente	555	1.891	2.446
DRS XII – Registro	209	711	920
DRS XIII – Ribeirão Preto	1.114	3.798	4.912
DRS XIV – S. J. Boa Vista	679	2.315	2.994
DRS XV – S. J. Rio Preto	1.269	4.327	5.596
DRS XVI – Sorocaba	1.553	5.293	6.846
DRS XVII – Taubaté	658	2.244	2.902
DRS XVII – Taubaté - NAF S. J. Campos	1.011	3.447	4.459
TOTAL GERAL	23.491	80.083	103.574



DIFICULDADES DAS INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Coordenadoria de Assistência Farmacêutica

Rafael Cairê de Oliveira dos Santos

Diretor Técnico de Saúde III

Grupo de Gestão da Assistência Farmacêutica

AGOSTO 2026

70,5%

455 de 645 municípios informaram

SETEMBRO 2026

37,2%

240 de 645 municípios informaram

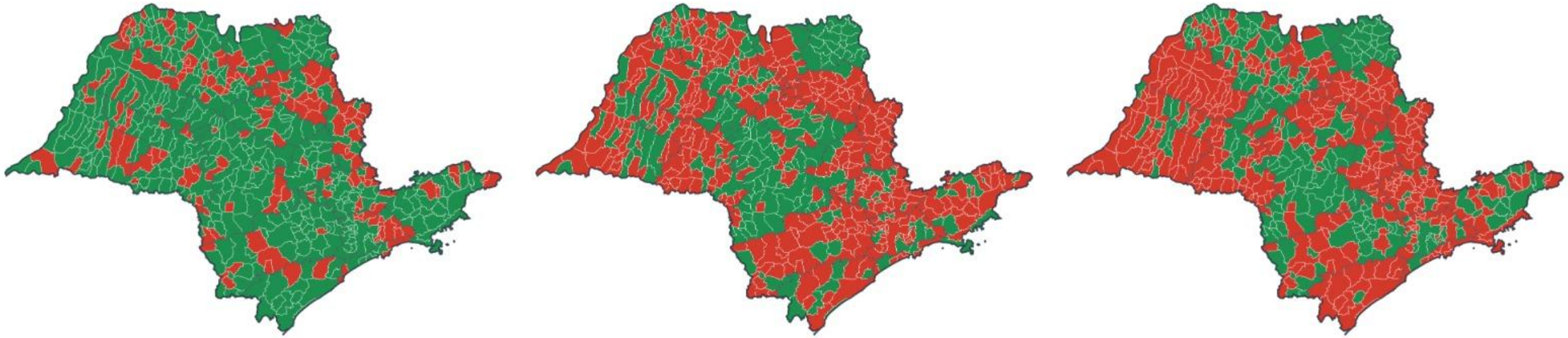
▼ −215 municípios (33,3 p.p.) frente a agosto

OUTUBRO 2026 · PARCIAL, COLETA ABERTA ATÉ 30/11

37,5%

242 de 645 municípios informaram

▲ +2 municípios (0,3 p.p.) frente a setembro

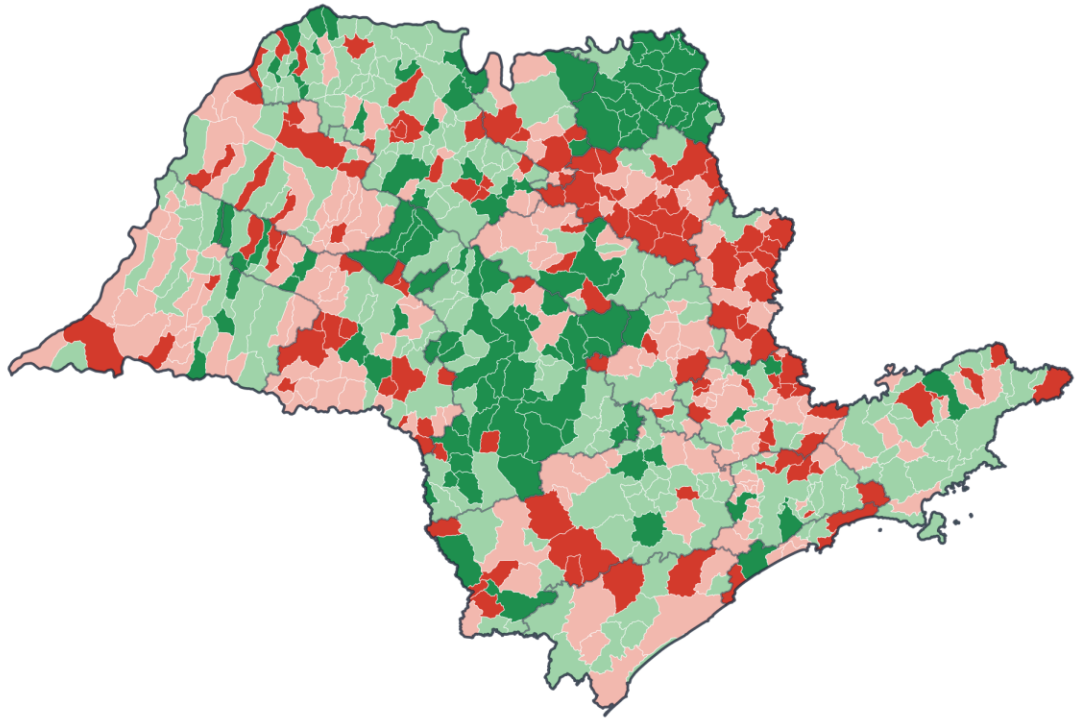


Informou Não informou —— Limite de DRS

Fonte: Portal CBAF/SES-SP — Coleta Mensal da Migração para Insulina Glargina, por competência (mês de referência). Posição em 10/11/2026.

REGULARIDADE NO TRIMESTRE · AGOSTO A OUTUBRO 2026

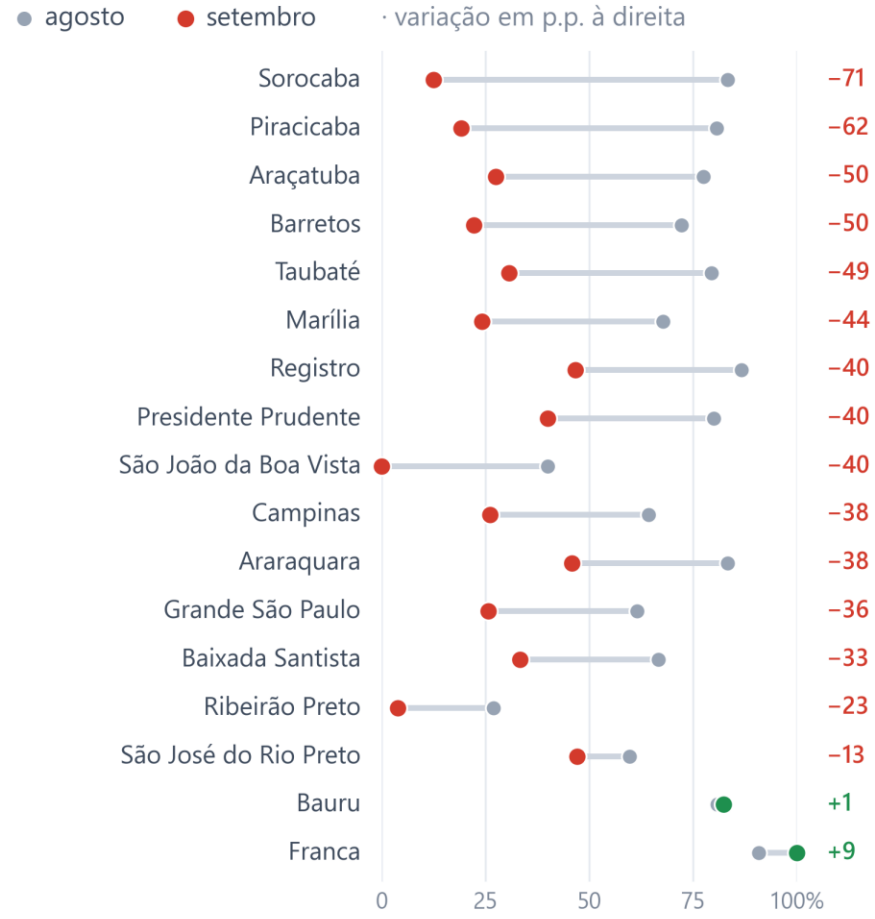
176 **municípios informaram em agosto e não informaram mais —**
nem em setembro, nem em outubro (até 10/11)



Informou nos três meses (113)
Informou em parte dos meses (232)
Informou só em agosto (176)
Não informou em nenhum mês (124)

QUEDA POR DRS · % DE MUNICÍPIOS QUE INFORMARAM

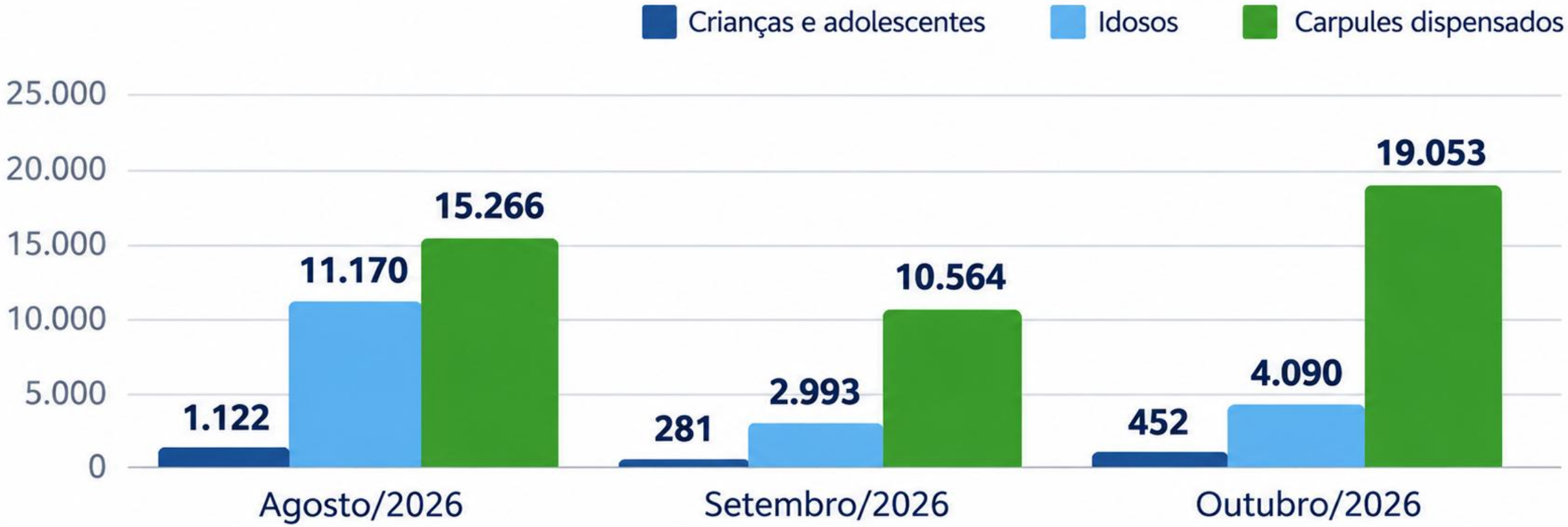
Agosto → setembro, os dois meses com coleta encerrada



Fonte: Portal CBAF/SES-SP — Coleta Mensal da Migração para Insulina Glargina, por competência (mês de referência). Posição em 10/11/2026.

Migração para Insulina Glargina – Estado de São Paulo

Evolução mensal da migração e dispensação



IMPORTANTE - Pauta - canetas globalx

Resumir este email

De: INSULINA - COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA <insulina.cgafb@saude.gov.br>
Enviado: terça-feira, 17 de novembro de 2026 08:49
Para: Nadia Miguel Pereira do Amaral Veiga <nmveiga@saude.sp.gov.br>
Assunto: IMPORTANTE - Pauta - canetas globalx

Prezados, bom dia.
Em atenção à solicitação de canetas reutilizáveis GlobalX apresentada por essa localidade no formulário de setembro de 2026, informamos que este Ministério realizou a avaliação dos quantitativos solicitados, considerando o número de pacientes informado, os quantitativos de dispositivos já disponibilizados e as diretrizes estabelecidas para a utilização das diferentes apresentações de insulina humana no SUS.
Após análise dos dados encaminhados, verificou-se uma divergência entre o número de pacientes informado e o quantitativo de canetas reutilizáveis já distribuído por este Ministério.
Observou-se que o número de dispositivos anteriormente disponibilizados é significativamente superior ao quantitativo necessário para atender à população de pacientes declarada pela localidade. Mesmo considerando a inclusão de novos pacientes no próximo trimestre, o quantitativo apresentado na solicitação não encontra justificativa nos dados encaminhados.

Ressaltamos que os dispositivos que apresentaram avarias serão objeto de logística reversa, com recolhimento e posterior reposição por este Ministério. Assim, orientamos que as unidades avariadas **não sejam consideradas no cálculo do quantitativo adicional solicitado**, uma vez que sua reposição será realizada oportunamente, não sendo necessária a solicitação de novos dispositivos para substituí-las.

Reforçamos que permanece vigente a orientação de distribuição e utilização das apresentações de insulina humana na proporção de 70% de tubetes e 30% de frascos. Nesse sentido, a localidade deverá manter essa proporção no atendimento aos usuários, observando a disponibilidade dos dispositivos de aplicação correspondentes.

Reforçamos, também, a importância de avançar na estratégia de transição dos pacientes elegíveis em uso de insulina humana NPH para a insulina análoga de ação prolongada (glargina), conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Essa estratégia busca ampliar o acesso à insulina análoga no SUS, promovendo a migração gradual dos pacientes elegíveis e contribuindo para a reorganização da demanda por insulina humana. Dessa forma, solicitamos que a localidade considere essa transição em seu planejamento assistencial e de abastecimento, evitando a ampliação desnecessária do quantitativo de canetas reutilizáveis para novos pacientes, tendo em vista a estratégia de migração em curso.

Diante do exposto, considerando o histórico de distribuição e a necessidade de racionalizar a disponibilização dos dispositivos, informamos que **não será possível atender integralmente ao quantitativo solicitado, sendo disponibilizados 50% do quantitativo pleiteado**, como medida para adequar o fornecimento à necessidade identificada.

Por fim, apresentamos, a seguir, os dados que fundamentam a análise realizada, contemplando o histórico de distribuição de dispositivos, o quantitativo de pacientes informado pela localidade e os demais elementos considerados na avaliação da solicitação.

Solicitamos, por gentileza, que os estados que recebem insumos deste Ministério tanto na SES quanto na SMS capital informem a divisão do quantitativo de canetas entre SES e SMS (capital), considerando **que a soma dos valores não poderá ultrapassar o limite indicado na última coluna da tabela ("Nº de canetas que enviaremos")**.
Quantitativo SES:
Quantitativo SMS:

IMPORTANTE - Pauta - canetas globalx Resumir este email

De: INSULINA - COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA <insulina.cgafb@saude.gov.br>
Enviado: terça-feira, 17 de novembro de 2026 08:49
Para: Nadia Miguel Pereira do Amaral Veiga <nmveiga@saude.sp.gov.br>
Assunto: IMPORTANTE - Pauta - canetas globalx

Localidade	Nº de paciente informados que usam NPH	Nº de paciente informados que usam Regular	Nº de paciente informados que usam NPH e Regular	Nº total de pacientes	Nº de pacientes que usam tubete (proporção 70% tubetes/30%frascos)	Nº de canetas reutilizáveis já enviadas	Nº de canetas solicitadas no formulário de setembro/2026	Nº de canetas que enviaremos
SES SP	304503	88698	194020	587221	411055	1032465	288000	144000

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MUITO OBRIGADO!

Coordenadoria de Assistência Farmacêutica

Rafael Cairê de Oliveira dos Santos

Diretor Técnico de Saúde III

Grupo de Gestão da Assistência Farmacêutica